

EDITORIAL

Laboratório de medidas

O ministro da Economia, Paulo Guedes, está anunciando que vai implementar uma “fábrica” de ideias em sua pasta com o objetivo de reunir sugestões que possam ajudar em planos e programas para que o país supere a recessão advinda da pandemia, que está levando a uma queda no Produto Interno Bruto (PIB) nunca antes constatada na série histórica. De acordo com informações preliminares, o ministro deverá indicar o economista Aluísio Araújo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e o também economista Aurélio Bicalho para coordenarem esse novo fórum, que deverá ser integrado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pela Secretaria de Política Econômica e pelas áreas de estudo de assuntos internacionais e de produtividade do órgão da economia.

Sem dúvida, nunca o Brasil precisou tanto de articular seus organismos e instâncias, além dos órgãos e poderes constituídos, para encontrar uma saída diante dos seus impasses econômicos. A elaboração de políticas públicas eficientes é uma tarefa que deve ser bem desempenhada pelo setor governamental e em parceria com a iniciativa privada no tocante à sua implementação. Certamente, itens como qualidade do gasto público, oferta de crédito a juros compatíveis, incremento nas exportações, capacitação da mão de obra, mudanças no ambiente de negócios, incentivo ao consumo, investimentos em infraestrutura são fundamentais nesse processo. O país tem grandes riquezas naturais, muitas fontes de matéria-prima e um povo trabalhador, pontos a seu favor e que podem e devem fazer parte de um planejamento vitorioso a fim de que se possa, num curto prazo, restabelecer-se um cotidiano de normalidade. Mas, para tanto, será preciso unir forças, colocando o interesse público em primeiro lugar.